

Misericórdia ou Justiça

«Anota estas palavras, Minha filha, fala ao mundo da Minha misericórdia; que toda a humanidade conheça a Minha misericórdia. Este é o sinal para os últimos tempos; depois dele virá o dia da justiça. Enquanto é tempo, recorrei à fonte da Minha misericórdia, tirai proveito do Sangue e da Água que jorraram para eles: Ó almas humanas, onde buscareis vós refúgio no dia da ira de Deus? Fuji para as fontes da misericórdia Divina.» (p. 307)

«No Antigo Testamento, enviei ao Meu povo profetas para reerguê-lo. Hoje, és tu que envio para toda a humanidade dolorosa. Desejo curá-la cingindo-a contra o Meu Coração Misericordioso. Apenas aplico o castigo quando eles próprios me forçam a isso. A Minha mão não pega o Gládio da Justiça de bom grado. Antes do dia da justiça, estou enviando o dia da Misericórdia» (p. 508)

(*Sœur Faustine, Petit Journal de Soeur Faustine, Éditions Jules Hovine, Belgique, 1985, 703 pages*)

«E Eu, o Senhor, Deus e dono de todas as coisas, declaro a guerra ao Mal porque é chegado o tempo de o extirpar da Minha Criação e sou Eu quem abre as hostilidades. Sou Eu quem fecha as portas da Minha Fortaleza e sou Eu quem abre o fogo. Também sou Eu quem rechaçará os Meus adversários e sou Eu quem renovará a criação. O tempo está maduro, o tempo chegou para manifestar o Meu poder e a Minha ira. É chegado o tempo, e Eu não tardarei.» (p. 44)

(*Sœur Beghe, Dieu et les Hommes, Éditions Résiac, France, 1992, 107 pages*)

«Vi um magnífico cálice de ouro, ornado de pedras preciosas. Estava cheio, até ao bordo. Com um ligeiro movimento, teria certamente transbordadoe.

- Vê como está cheio! Está prestes a transbordar. Estai atentos! Porque, logo que a Minha Justiça transbordar, cairá sobre vós, Criação, e realizará o anátema profetizado há muito tempo. Sereis lançados nas trevas. Eu virei a vós como um ladrão inesperado. Dei-vos Avisos, dei-vos Sinais, para que estejais alerta; mas vós recusai-los. Não estais dispostos a reconhecer o Fim dos Tempos e, qualquer que seja o modo pelo qual Eu tente prevenir-vos, a vossa descrença em Mim é total. O Meu Aviso será como uma Expição para converter-vos e será feito num esforço de grande Piedade. Ai de ti, Criação! Ai de vós, descrentes que intensificareis a vossa descrença e vos revoltareis ainda mais contra Mim. O vosso espírito completamente embrulhado na escuridão será empurrado como em grande corrente, pela própria Escuridão, Criação! Como Me compadeço de ti! Como sofro, ao ver-vos perdidos para sempre! Meus filhos, nos quais Eu mesmo insuflei o Meu Sopro para vos dar Vida, consagrando-vos, ainda antes de nascerdes, regressai a Mim! O Meu Coração dilacerar-se-á, ao ver quantos serão arrastados por uma tal corrente, numa absoluta escuridão e numa eterna condenação! Criação! Ainda que os vossos pecados sejam de vermelho escarlate, ainda assim Eu estou ansioso por vos perdoar. Vinde, vinde a Mim, regressai a Mim, vosso Pai. Eu acolher-vos-ei e tratar-vos-ei mil vezes mais afetuosamente que o pai do Filho Pródigo. Regressai a Mim, antes que o Meu Cálice transborde. Regressai a Mim, antes que Eu mesmo desça sobre vós o Sopro da Minha Justiça, provocando-vos inúmeras queimaduras, queimando-vos a vós, como também a tudo quanto tem vida ao redor de vós. Querereis respirar, mas inalareis um vento sufocante que vos queimará interiormente e vos reduzirá a uma verdadeira tocha viva!

Criação, tentai compreender quanto esta Hora é iminente, porque hoje, vós vedes ainda as árvores em flor; mas, amanhã, não ficará sequer uma delas. Sereis cobertos pelo fumo de Satanás, um véu mortal. Oh! Compreendi, pois, que estes desastres e calamidades são atraídos sobre vós pelas vossas ações malvadas, pela vossa apostasia e rebelião contra Mim! Arrependei-vos agora, que ainda há tempo, convertei-vos, agora! Eu estou pronto a perdoar-vos.» (pages 171-172)

(*Vassula, La vraie vie en Dieu, Tome 2, O.E.I.L. Paris 1991, 248 pages*)

«É a hora das trevas. Um Deus agoniza, e a cruz, a imensa cruz ergue-se sobre o mundo. Quem será suficientemente insensato para pretender medir forças com o Deus de amor e querer tomar o seu lugar no coração dos homens?

Mostrarei o Meu Poder e destruirei os seus ídolos. Pois virão de novo a Mim no arrependimento, aqueles que hoje Me desafiam insolentemente, e a Minha piedade purifica-los-á, mas ai daquele que não se submeter à Minha lei de amor, pois esse será aniquilado.» (p. 513)

(*Marguerite, Message de l'Amour miséricordieux aux petites âmes, Éditions Jules Hovine, Belgique, 1973, 528 pages*)

«Eu, o Pai, dei-vos o Meu Filho e não O haveis escutado, nem seguido. Dei-vos a Minha Filha Maria, a mais santa entre todas as santas, para vos ensinar a amar a Santíssima Trindade, e vós continuais ainda a não entender até que ponto vai o Meu amor de Pai!... Então, para que o reino do Meu Filho venha sobre esta terra que se tornou ingrata e apostate, renegando Deus, matando a fé dos pequenos, não reconhecendo a Mão de Deus em todas as Suas obras, blasfemando a Lei Santa, desprezando os Seus Santos Mandamentos, colocando o homem no trono de Deus pela ação do dinheiro (rei nenhum da Terra pode suportar o poder e a glória de Deus), então o mais importante da Terra dobrará o joelho diante de Deus.

Como não quisestes compreender, nem pelo Meu Filho, nem pela Sua Santa Mãe, nem pelas Minhas vozes da Terra, nem pelos Meus Sinais dados hoje em profusão por todo o lado, enviarei em breve o Fogo Purificador, que se estenderá por toda a terra. Cada um de vós receberá esse Fogo que se tornará Luz ou brasa incandescente, e esse Fogo Purificador consumirá tudo o que não é de Deus ou curará o mais ínfimo daqueles que pertencem a Deus. Em seguida a Terra ficará cheirosa; o seu perfume de pureza alegrará os Céus, pois o Espírito de Santidade terá preenchido todos os espaços, mesmo os mais pequenos e os mais ignorados, do odor santo de Deus.

Deus Pai não esquecerá nem o filho, nem o mau que se terá tornado mais sensato. Estarei à porta do reino para acolher o filho pródigo, pois Eu sei quem se tornou amor, e tomá-lo-ei nos Meus braços. Sou o Pai da multidão. Sim Ele, o Senhor, vem com a Sua Justiça Misericordiosa. Ele vem governar o mundo. E eis que se levanta já, por cima dos montes, o Sol de Justiça. Amen.»

(*J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1998, volume 5, pp. 107-108*)

«O Sol de Justiça dará em breve para cada um o som do despertar: e este será potente; como o eco no fundo do vale ele irá amplificando-se e repetindo-se; alguns ficarão petrificados pela força desta potência, pois dormiram como animais em estado de hibernação, em toda a sua friagem.

Vereis então o que o Fogo de Amor fará com esses seres de gelo: os seus corações derreter-se-ão no Meu Amor. Aquele que Me resistirá aniquilar-se-á na morte eterna.

Pois Deus é Vida e vem dar Vida àqueles que dormitam como àqueles que dormem profundamente.

Ao som da Minha Voz, levantar-se-ão todos, os bons para seguir-Me, os outros para o nada. E eis que venho.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 3, p. 216)

«Eis chegado o tempo do Meu Regresso e eis chegado o tempo do Meu Juízo. Separarei os bons dos maus e reunirei o Meu verdadeiro rebanho, aquele que Me terá sido fiel até ao fim. O Meu Regresso far-se-á na maior Luz, a que alumiará todas as nações, Luz eterna do Pai.

Todos verão a Minha Luz descida do Céu sobre a Terra e vinda para confundir os ímpios, os que não crêem, os que se afastaram de Mim, os que Me perseguem. A Minha divina Luz alumiará o coração dos justos e dar-lhe-á a ventura e a alegria da presença de Deus neles.

A Minha divina Luz cegará Satanás e todos aqueles que obram para ele, eles cairão, a face contra a terra, e compreenderão que Eu os venci pela Minha Cruz. A todos, Eu deixarei uma última oportunidade de salvação, pois o Meu Coração transborda de misericórdia. Os que se tiverem desviado de Mim, mas que no último momento, apesar de todas as suas máculas, ousarão implorar o Meu perdão, o Meu divino Coração libertá-los-á das trevas e a Minha Luz habitará neles para a eternidade. Mas aqueles que, uma vez mais, Me rejeitarão, esses mesmos não poderão entrar no meu reino e pagarão o seu tributo de sofrimentos a Satanás que os levará juntos com ele para o inferno.

Eis, Meus filhos, como se efectuará o Meu Regresso na glória e o juízo sobre a Terra, juízo do Pai dos Céus.» *(Jean-Marc, Parole de la Très Sainte Trinité, Éd. Saint-Jean Évangéliste, France, 1996, tome 1, p. 119)*

«O Meu Regresso Glorioso não será enterrado, como enterrastes, a primeira vez, Aquele que vinha para vos salvar, Aquele que vos salvou, apesar de toda a vossa ingratidão, de todo o vosso desprezo.

Eu regresso, porque não conseguistes matar Aquele que é o Amor.»

((J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 3, p. 198)

«Hoje, o Senhor está às vossas portas e ninguém Me rejeitará como Eu Mesmo o fui, no momento em que o mundo recebia pela primeira vez o seu Rei Divino.

Eu venho uma vez mais e, desta vez, não será da mesma forma, porque Jesus regressa vitorioso, para sempre, do Mal que irá encadear, na vossa própria presença, a fim de que pereça aos vossos olhos e jamais possa tentar fazer mal aos filhos de Deus.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 4, p. 247)

«A Minha purificação, com a Minha Cruz que nela brilhará, será como uma tocha que não se apaga, e cujo fogo abrasará a Terra inteira.»

(Catalina, La Grande Croisade de l'Amour, Éd. du Parvis, Suisse, 1999, p. 169)

A Cruz conduz à ressurreição

A Cruz ajudará as almas na sua ascensão

A Cruz fará vir a Nova Pentecostes. (p.39)

Vós estáveis mortos e Eu vos salvei.

Vós estais mortos e Eu venho para vos salvar. (p. 19)

(Lucie, Abba, Père, Éd. Téqui, Paris, 1994, 190 pages)

«Eu venho fazer o maior salvamento que o mundo terá visto desde a sua origem, na medida em que é o maior naufrágio, aquele que se prepara.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1998, volume 7, p. 162)

«Nessa noite de espessas trevas, Eu Mesmo farei jorrar uma Luz : é a Cruz do Senhor, iluminada pela Sua Glória, que irá dar a Vida, justamente onde já reinava a morte sem Deus, despertando os espíritos para o Amor de Deus, destruindo o sono, que se abateu sobre toda a Terra, fazendo-se cada vez mais pesado, no decurso dos séculos, fazendo crer que o homem existe para viver, dormir e comer. Eu dei-vos dois mil anos de liberdade para regressardes a Mim, curados dessa falsa ideia. A Cruz vem dizer-vos, a todos e a cada um, que Deus enviou ao mundo o Seu Filho Único, concebido do Espírito Santo. Tomou carne da Virgem Maria, a Todo Pura. Jesus fez-Se Homem, para vos mostrar o caminho de regresso ao Pai, santificados, para viverdes a Vida, para a qual todos vós fostes criados.

Jesus diz-vos : « Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida ». A vossa vida tem um sentido profundo. Por pequena e insignificante que se considere, a vida na Terra deve ser vivida numa profunda procura, porque ela é o começo de a verdadeira Vida em Deus; e ela irá prolongar-se, até fazer-vos penetrar nesse reino eterno em que a Vida irá reentrar no seu verdadeiro tempo, em que não mais há espaço nem limite. Conhecereis então o porquê do vosso nascimento : a vossa Vida está com o Pai por toda a eternidade.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1998, volume 7, pp. 68-69)

«Daqui a pouco, as coisas vão mudar, como um amanhã que traz uma nova esperança de vida; mesmo que os vossos corações estejam tristes, por ver o que está prestes a acontecer, pela negligência e insensato orgulho do homem. Não tenhais medo, que Eu Próprio virei acalmar todos os espíritos e trazer a Minha Vida, justamente onde a morte se instalou, e expulsá-la-ei para sempre, porque Deus não quer obstáculo algum para o Seu reino de amor sobre a Terra.

Eu preparo a eira para malhar o grão e venho ordenar aos Meus anjos que retirem toda a palha e todas as ervas daninhas que se misturaram com o bom grão, no decurso dos séculos. É que tudo terá de ser renovado, tudo terá de ficar bom e belo; e o resto será lançado no fogo eterno. Os Meus anjos terão o maior cuidado em que cada um sinta no seu coração as Minhas Palavras, que são verdadeiros Avisos deste tempo.

Ninguém poderá dizer que não recebeu no seu coração a Minha Mensagem de vida e de esperança. Vós estais todos informados; todos deveis mudar de vida, tornar-vos melhores e regressar inteiramente a Deus, sem esperar qualquer compromisso que seja. Deus é Único e não aceita meias medidas, da parte de Seus filhos. Quere-os todos para Ele.

No silêncio do vosso coração, dir-vos-ei quanto vos amo e vós mesmos sentireis a necessidade de perdoar a cada irmão, porque cada um deles é Meu filho, e um Pai sente-se verdadeiramente infeliz, ao ver seus filhos a ultrajar-se entre si. Mantende-vos, pois, na Minha santa obediência. Chamados à Minha Santa Cruz, vireis, porque é lá que o Meu Sagrado Coração vos deseja interrogar. E vós ouvir-Me-eis, como o vento, na planície, faz vibrar toda a extensão ao mesmo tempo.

Farei estremecer as vossas almas de felicidade e o Meu Espírito informar-vos-á de tudo quanto preparo para os tempos que se aproximam. Como cavalinhos impacientes por se lançar em terrenos desconhecidos, captareis a Minha Mensagem e pô-la-eis em prática.

Deus instruirá, tanto a criança como o adulto : quando Eu falar, tudo deverá ser conhecido, tudo deverá ser revelado. Bebereis as Minhas Palavras e depressa vereis, porque Eu Mesmo levantarei o véu de tudo o que ainda continua escondido ao Homem, porque o Homem já não terá tempo de tergiversar ou hesitar.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 3, pp. 179-181)

«Ninguém poderá dizer que não recebeu um aviso vindo de Minha Mãe Santíssima e de Meus profetas, antes que Eu dê aquele que fará ressoar o eco da Minha Voz pelos montes, pelas planícies, pelas extensões glaciares, pelos países quentes, pelas ilhas; sim, todos os continentes; sim, todas as terras que cobrem o mundo inteiro, de norte a sul, de oriente a ocidente, tudo e todos estremecerão com a Minha Voz, reconhecendo que Eu acabo de dar esse terrível aviso, único, majestoso, inesquecível.

Deus advertir-vos-á de que Ele é Eu Sou, o Deus de Abraão, de Isaac, de Jacob.

Ele é Aquele que vos diz : Eu Sou.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1998, volume 7, p. 39)

«Quando o Mal jurou alastrar-se sobre a Terra, Eu jurei salvar o mundo. Salvei-o com a Minha morte na Cruz. Salvá-lo-ei de novo com a Minha ternura. [...]

Então, Eu venho, não para castigar mas para corrigir com amor. Venho fazer misericórdia de novo, para que apenas os que não querem viver pereçam, para que apenas os que Me odeiam voltem para a morte.

Eis que Eu venho, não para fazer justiça mas para que a Justiça seja. Eu consolarei, Eu reconfortarei, Eu cuidarei, tudo isso com bondade e benevolência.

Eu não deixarei que o mal prossiga. Eu condenarei aqueles que se opõem a Mim e Me desafiam continuamente. Esses serão excomungados por eles próprios, por sua própria vontade.

Então, criancinha, trabalha lá onde Eu te peço, emenda os corações e derruba o mal que impera no Meu santuário.

Ardentes fumaças levantar-se-ão quando este for derrubado, e a Minha Igreja conhecerá um triunfo como jamais Lhe foi dado conhecer.»

(Françoise, Message de Conversion des coeurs, Éd. du Parvis, Suisse, 1998, tome 2, p. 111)

«A Minha Igreja viverá horas inesquecíveis, mais fortes que o Hosanna do dia dos Ramos, mais fortes que os minutos eternos da Minha Transfiguração, mais fortes que o Meu Santo-Batismo no Jordão, mais forte que tudo o que vós conhecestes até aqui. É como o dia do Meu Santo Nascimento, o dia onde Deus fez-se Homem para vir habitar convosco, entre vós.

É assim que vivereis estes momentos. É a Minha Vinda em Glória. E vereis o Filho de Deus no meio da Sua Igreja descido sobre a Terra. O meu berço, é todos vos. Abri vossos corações para receber-me. Tendei suas mãos para acolher Me em casa. Vingo para casar todos meus membros: «Eis o Meu Corpo»: Venho dar-vos a Minha Vida: «Eis o Meu Sangue»; reúno-vos em Mim. Em nome do Pai, do Filho e do Santo-Espírito.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 3, p. 268)

«A Minha Igreja dorme ainda no Meu Sagrado Coração; recebe a Minha força; tem nela a Minha fé e a Minha caridade na Minha esperança : a Minha Igreja escutar-Me-á, adorar-Me-á, viverá da Minha Vida.

Eu preservo-a. Será ela que Me anunciará : Ô Minha Igreja perfeita, simples e radiante com o Meu dia de glória! Irás revelar bem depressa a tua face aos olhos do mundo; tirarás esse véu cinza e a tua luz será resplandecente, como a Luz da Minha Santa Cruz Gloriosa, como o Ressuscitado Glorioso. Igreja, tu és o jardim dos Meus Santos, nasceste do Meu Sangue e alimentas-te com a Minha Carne. Trazes em ti a Minha Vida para a dares a todos os Meus filhos. Igreja Santa, como és bela, assim adornada para Me receber estás a Meus pés; casta como uma noiva, olhas para Mim.

Eis-te submetida a teu Deus. Ardes com o mesmo fogo que o do Meu Sagrado Coração. Tu chamas-Me : « Meu Deus, Meu Rei, Meu Senhor. » E Eu chamo-te : « Minha Filha e Minha Esposa bem-amada. Contempla a Minha Cruz, que se ergue até aos Céus, para unir a Terra aos Céus, numa união eterna como tu, Minha Igreja Santa, estás, a partir de agora, unida ao teu Deus, por toda a eternidade.

Marta e Maria estarão unidas. A Igreja, militante e mística, atingirá a perfeição. Os povos serão irmãos, porque têm o mesmo Pai. A Igreja será una, como o seu Deus Único e Verdadeiro».

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 4, pp. 53-54)

«O vosso Deus viu esse vosso sofrimento e vem para estabelecer o Seu reino de paz e de amor! Fugi poderes inimigos, que Deus já está presente. [...]

A Minha ofensiva acaba de começar. Eu venho conquistar todos os corações.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz - Actos dos Apóstolos 2, Edições Boa Nova, Portugal, 1999, pp. 180-181)

«A Minha Justiça fará a sua obra quando se tiver tentado tudo em vão.» (p.521)

«O vento de demência que se propaga no mundo apaziguar-se-á e precipitar-se-á nos abismos sem fundo donde não se volta, arrastando com ele os rebeldes à lei. A bonança volta sempre depois da tempestade. O fogo divino latente sob as cinzas renascerá e cobrirá a terra com a sua viva chama de amor.» (p.522)

«Um dia um Deus ardendo de Amor criou o mundo para dar a esse Amor uma razão de ser. Esse mundo não parou de decepcionar o seu Criador.

Hoje a medida está cheia, e se ele não se converte, sofrerá o castigo da sua felonía. Ele voltará para o vazio donde o tirei.

Eles esqueceram-se de que são pó e cinza. A terra não terá senão pó e cinza. Mas sobre essas ruínas o Meu amor renascerá mais vivo e mais luminoso que nunca. Ele encontrará nas almas apaziguadas a plenitude da sua acção criadora e salvadora.» (p.526)

«Vês esta chamazinha, é a Igreja. Será que se vai apagar?

Ela vacila, ela chega ao extremo limite da vida. Mas eis que o sopro do Espírito aviva esta chamazinha. Ela não se apagará, ela subirá e alumiará todas as nações. Não temas nada minha filha, ainda aqui estou, e a Minha Igreja não perecerá.» (p.516)

(Marguerite, Message de l'Amour miséricordieux aux petites âmes, Éditions Jules Hovine, Belgique, 1973, 528 pages)

«Eu Próprio lhes darei o Sinal de Jonas e os interpelarei **como em Ninive**.

Ouvirei o seu choro. Sem o seu regresso a Deus, este povo irá desaparecer, porque, nesse momento, terão todo o conhecimento e a sua escolha será decisiva.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1997, volume 3, p. 203)

«Que escolhereis vós? A Minha Luz ou as trevas?

Agora, conheceis-Me : Eu sou a Luz do mundo, Eu sou a Verdade; e vós já não podeis tergiversar. [...]

Àqueles a quem a incompreensão acaba por conquistar e não estão ainda preparados para Me seguir, Eu Próprio concederei **um tempo breve**, porque é o tempo de que Eu Me servirei para isso : Faço uma reforma do Meu Governo, o Céu e a Terra serão um na Minha Santa Glória Eterna, a Minha Nova Terra e os Meus Novos Céus.»

(J.N.S.R., Testemunhas da Cruz, Edições Boa Nova, Portugal, 1998, volume 6, pp. 90-92)

Claude Lamy

Le 25 janvier 2012

c-lamy@videotron.ca

www.endtimes.qc.ca